

Evento foi realizado em Cuiabá/MT, na segunda semana de novembro, com a presença de três engenheiros, técnicos de inspeção de obras, Bartolomeu Lordelo, Dimas Gomes e Evaristo Reis.

18/11/2011

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia participou, de 07 a 11 deste mês de novembro, em Cuiabá/MT, do XIV Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas, representado pelos servidores Bartolomeu Barros Lordelo Júnior, Dimas Sousa Gomes e Evaristo Barbieri dos Reis. Dimas é membro do Conselho do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (IBRAOP), além de integrar com Bartolomeu a comissão de elaboração de Orientações Técnicas.

O evento nacional, contou com as presenças do presidente do TCE-MT, Valter Albano, e representantes do Ministério Público do Mato Grosso, da CAGE-SEFAZ do Rio Grande do Sul, Denis Borenstein e Humberto Carlos L'Astorina; CGU, Luiz Augusto dos Santos e Carlos Alberto Ayupe Vitoi e Tribunal de Contas da União, Luis Wagner Mazzaro Almeida Santos e Luiz Sérgio Medeiros Costa, tendo ainda participantes internacionais, como a subchefe da Divisão de Infraestrutura da Controladoria Geral do Chile, Virgínia Godoy, o secretário geral da Corte de Contas Europeia, Eduardo Ruiz Garcia, o coordenador para relações internacionais da Universidade de Oulu (Finlândia), Pekka Kilpinen e o Conselheiro de Contas da Galícia (Espanha), Ramón Nunes Gamallo.

O Simpósio teve como foco o planejamento das obras públicas e a sustentabilidade da ação governamental em todos os níveis da Administração Pública, com ênfase nos seguintes aspectos: maior qualidade da gestão e da fiscalização pública; necessidade de maior número de engenheiros entre os corpos técnicos governamentais; competências municipais segundo as Leis Complementares 123 de 14/12/06 e 128 de 19/12/08; registro cadastral das obras municipais de maior interesse; a modernização inserida na Lei 8666 pelo Regime Diferenciado de Contratações – RDC; benefícios da Auditoria Operacional para a gestão pública; importância da melhoria dos projetos e orçamentos para obras; necessidade de melhor análise e diferenciação das taxas de BDI aplicadas aos orçamentos de obras e necessidade de atuação do Controle Externo Ambiental como garantia patrimonial em relação ao meio ambiente.

Como oportunidade de aprendizagem e aperfeiçoamento dos trabalhos de auditoria foram apresentadas várias experiências vividas em fiscalizações diversas, tais como: auditoria de obras paralisadas; auditoria de qualidade em obras rodoviárias; auditoria operacional na coleta de resíduos sólidos e auditorias ambiental e do licenciamento ambiental.

Como atividade prática e enriquecimento da experiência profissional foram disponibilizadas visitas técnicas à construção do Estádio “Arena Pantanal” para a Copa de 2014 e à construção sustentável, exibida no Espaço do Conhecimento SEBRAE.